

005

ESPLENECTOMIA EM CÃES: COMPARAÇÃO ENTRE OS ACESSOS LAPAROSCÓPICO E CONVENCIONAL POR MEIO DE PERFIL BIOQUÍMICO. *Jardel Pereira Tessari, Rafael Stedile, Fabiana Schiochet, Antonio de Pádua Ferreira da Silva Filho, Marcelo Meller Alievi, Marcelo de Souza*

Muccillo, Simone Tostes de Oliveira, Sheila Beatriz Laurindo Bernardes, Isis dos Santos Dal Bo, Fernando Barreto Martens, Simone Scherer, Márcio Poletto Ferreira, Carlos Afonso de Castro Beck (orient.) (UFRGS).

Cada vez mais a cirurgia vídeo-laparoscópica tem sido utilizada como uma alternativa no diagnóstico de doenças, bem como na terapêutica cirúrgica de diferentes afecções. Com isso são necessários novos estudos que comparem o acesso laparoscópico ao acesso convencional na realização de diferentes procedimentos cirúrgicos, estabelecendo as vantagens e desvantagens de cada um. O presente trabalho tem como objetivo avaliar a viabilidade da técnica de esplenectomia laparoscópica, comparando esta à técnica convencional em cães, por meio da análise do perfil bioquímico dos animais. Foram utilizadas 15 cadelas híginas, sem raça definida pesando em média 17,3 kg. Os animais foram distribuídos em três grupos: grupo I- acesso convencional (laparotomia) utilizando ligadura com ácido poliglicólico no selamento vascular do hilo esplênico. Grupo II- acesso convencional com eletrocoagulador bipolar no hilo esplênico; e grupo III- acesso laparoscópico com eletrocoagulador bipolar para selamento dos vasos no hilo esplênico. Os grupos foram avaliados conforme alterações pós-operatórias do perfil bioquímico, através das enzimas alanina aminotransferase (ALT), creatina quinase (CK), fosfatase alcalina (FA), além de Proteína C-reativa (PCRT) e estresse e dor através do cortisol, glicemia e escala de dor. O acesso laparoscópico apresentou diferenças significativas quando comparado ao convencional: menores concentrações de PCRT, maiores níveis de CK e FA, além de menor pontuação na escala de dor (Escala de Dor da Universidade de Melbourne). A ALT, a glicose e o cortisol não diferiram significativamente entre os métodos convencional e videolaparoscópico. Com isso, conclui-se que a esplenectomia laparoscópica é viável para cães, apresentando vantagens em relação ao estresse cirúrgico, embora apresente maior tempo cirúrgico e cause aumento transitório de enzimas hepática e muscular.